



POR Rogério Zola Santiago\*

# DESTAQUES 2019: ARTES E CULTURA

Angela Geo é destaque 2019 com sua instalação em homenagem aos escritores, colocada no Automóvel Clube. Aqui vemos a moldura com reminiscências da vida, o nada e o tudo, em cores que imprimem alegria e modernidade, fotos dentro da parafernália tecnológica, eletrônica e cerebral da Memória. Foto de Alberto Wu

A máquina de escrever colocada por Angela Geo dentro da moldura, com o cuidado de ser um modelo antigo, reflete a preocupação da artista com o processo de produção do jornalista, do crítico e do escritor.



Destques Cult Literatura e Artes Plásticas na livraria LEITURA do Pátio Savassi - 2019 em foto de Alberto Wu. Ela é a Mestre em Literaturas em Língua Portuguesa, professora Simone Von Randow. Destaca-se no panorama artístico de Minas Gerais, fazendo palestras, críticas de Arte e incentivando artistas e galerias. Ele é o pintor Eymard Brandão, da Escola Guignard. Acompanho desde os anos 1980, tendo sido seu aluno em matéria isolada. Eymard Brandão usa materiais de construção na elaboração de seus belos quadros, sempre ou quase sempre divididos em cima e embaixo, pedaços de claros e escuros. Na fase atual, a cor fulge.

Simone Von Rondon é da PUC. Eymard foi diretor da Fundação Escola Guignard. Foto de Alberto Wu. Receberam o Troféu Destaque Cultural Francisco Luiz Capelão, em reconhecimento ao trabalho de décadas em prol do bom ensino das Artes no Brasil.





Destaque Gilda Queiroz - depoimento de Simone Von Randow: "É preciso que se diga que o trabalho de análise, interpretação e escrita também se configuram enquanto processo criativo. Para o crítico, aproximar-se da obra de arte requer um olhar inevitavelmente acadêmico. Requer uma atenção criteriosa que lhe permita intuir possíveis sentidos; a presença do traço; o uso das cores, a temática; as influências, as fases, o contexto, os materiais, a técnica, o estilo, enfim. Todos os importantes elementos com os quais o artista intencional ou inconsciente compõe a sua obra e que o crítico meticulosamente decompõe na escrita analítica e na interpretação criativa.

Experiencia diversa é aproximar-se do artista e do seu processo criativo. Desse ponto, o olhar pode ver nuances, sutilezas, abismos e intensidades. Pode estabelecer relações e diálogos. E é desse ponto de vista e sob diferentes ângulos que proponho deter o olhar para aqueles traços da personalidade de Gilda Queiroz que se evidenciam em diferentes papéis: artista/galerista; mãe/amiga; mulher/menina; simples/arrojada; intensa/leve; introspectiva/sociável; silenciosa/vociferante; roqueira/budista; feminista/humanista. Mas, sempre e em alta potência, sua marca: a alegria, a energia, a vitalidade, a pulsão de vida, a autenticidade. Inevitável dizer que toda essa personalidade potente transborda em suas gravuras, telas, desenhos, em toda sua arte.

Suas raízes, entranhadas no solo rochoso/igneo do Jequitinhonha; nos fundos de vales de Minas; no colo fértil materno. Quanto mais profundas suas raízes, mais ela floresce e crescem suas asas. E que ninguém as ouse cortar, porque, sendo livre, ela sempre vai voar. Assim, se quisermos expressar algo sobre a arte e personalidade de Gilda Queiroz, por meio de uma imagem: que seja um traço inequívoco e espontâneo, um campo luminescente, uma cor vibrante e se for na forma de palavras que elas sejam simples e direta: "my art, my lyfe, ou "my life is my art". A vida e a arte inseparáveis, poetizadas, empoderadas. Texto de Simone Von Randow sobre Gilda Queiroz



Mauro Silper: prêmios em duas Bienais - o Pintor se destacou em 2019 como criador da mesclagem urbano (New York) e Natureza Bucólica. Em ambos os casos, seja edifícios demolidores de almas, ou árvores, rios e pradarias com ou sem plantações, o ser humano aparece humilde, diminuto, mas corajoso a enfrentar. Teor espiritual e diáfano versus o peso da urbanidade. Mauro Silper DESTAQUE 2019.



Lara Abreu - Destaque 2019 Coluna CULT. Acompanho e observo Lara Abreu desde os anos 1990. Da cidade multicolor e multifacetada agora a artista infere o lúdico de parques de diversão, misturando prédios, montanhas russas e pessoas agitadas. Lara canta a estória de uma dança brincalhona, mas, plena sanha risonha e maluca das grandes cidades. Na tela concatena o bonito à denúncia social. Sobee, desce e desaparece entre passadas cuidadas para nunca perder seu teor de Humanidade.